



GESTÃO PEDAGÓGICA DO PIBID/UNISUL: FOCO NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Adriana Mendonça Destro*¹

Docência e formação de professores

Palavras-Chave: Gestão Pedagógica. Plano de Ação. Estratégia de Superação.

Este trabalho tem como finalidade apresentar a dinâmica que mobiliza professores da universidade, profissionais das escolas e acadêmicos das licenciaturas, cuja intenção é consolidar a gestão pedagógica do Pibid/Unisul. Ao longo da trajetória do Pibid/Unisul buscamos fortalecer a gestão pedagógica em todos os aspectos que marcam o desenvolvimento do programa, seja na universidade, nas escolas ou em outros espaços que constituem os ambientes de aprendizagem. A materialização da gestão pedagógica, representada por reuniões, formações, visitas, ferramentas de divulgação e eventos, traduz-se num constante acompanhamento do cumprimento das ações previstas no Projeto Institucional, estas sob a responsabilidade do bolsista Coordenador Institucional (CI), bolsistas Coordenadores de Área de Gestão (CG), bolsistas Coordenadores de Área (CA), bolsistas Supervisores (SU) e bolsistas de Iniciação à Docência (ID). A Coordenação Institucional participa como membro do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa Catarina (FEPAFD/SC) cujas as reuniões ocorrem bimestralmente e em caráter emergencial chamadas extraordinárias.

A Coordenação Institucional e de Gestão se reúnem a cada mês com os coordenadores para discutir sobre a formação que estes realizam, mensalmente, com os bolsistas ID, bem como, sobre outras questões pertinentes ao programa como a necessidade de assessoria nas escolas ou a organização de eventos. Mensalmente, os coordenadores de

¹Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, Pibid, Capes, adriana.destro@unisul.br



área visitam as escolas e verificam a frequência e avaliação dos bolsistas ID, e o desenvolvimento dos Planos de Ação - documentos que registram as ações a serem realizadas na escola. Vale ressaltar que, os Planos de Ação devem evidenciar as ações específicas de cada subprojeto e, ainda, aquelas desenvolvidas de forma interdisciplinar, tendo em vista que, a proposta do Pibid/Unisul é a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento “[...]a profissionalização docente dentro de uma proposta que rompe com uma visão fragmentada de conhecimentos e áreas de estudo, redimensionando a prática acadêmica de ensino e de aprendizagem e impelindo as disciplinas dos cursos para se inter-relacionarem, bem como os próprios cursos entre si.” (Projeto Institucional Pibid/Unisul, 2013). O Plano de Ação deve se fundamentar na realidade sociocultural e nas demandas sociais e educacionais da escola, sistematizadas e avaliadas permanentemente, contendo estratégias metodológicas de ação e de monitoramento coerentes com os princípios da educação.

Os problemas e desafios da escola podem ser diagnosticados por meio dos indicadores da escola, a fim de propor estratégias de superação. As condições materiais como infraestrutura, o meio ambiente escolar, os modos de convivência, os conflitos durante o recreio, as manifestações de violências e a relação escola e comunidade, são algumas questões discutidas e que norteiam muitos projetos desenvolvidos pelos bolsistas de licenciatura nas escolas. Este trabalho necessita de metodologias dinâmicas e participativas que utilizem diversas formas de linguagens, desde os exercícios de fixação de conteúdos, recursos lúdicos, até processos de interações grupais, projetos sociais, entre outros. De acordo com Costa (2005), muitas vezes, precisamos romper com os saberes enciclopédicos e agir, sem cair no banalismo do senso comum pela intuição, enfim, faz-se necessário o uso de uma metodologia pautada na sapiência pedagógica. Paulo Afonso Ronca afirma que “[...] a escola precisa aprender a mover-se em outros espaços, sem fazer da sala de aula a única passarela em que desfila o conhecimento”.

Consideramos, ainda, crucial para possibilitar a avaliação dos processos e resultados, os registros feitos nos relatórios produzidos a partir das visitas realizadas, pois estes permitem o cruzamento entre o planejado e o executado, assim como, a identificação de



possíveis desvios em relação às expectativas sobre o programa. Por outro lado, tão importante quanto acompanhar e subsidiar as ações desenvolvidas em torno do Pibid Unisul é dar visibilidade aquilo que acadêmicos e profissionais da escola e da universidade têm construído a partir dos desafios das diversas áreas de conhecimento contempladas no programa. Ao final do primeiro semestre do ano de 2017, realizamos o *II Seminário de Socialização do PIBID/Unisul: a formação docente no contexto dos subprojetos*, em que tivemos a oportunidade de assistir às ações mais significativas dos 11 Subprojetos que integram o Pibid/Unisul.

O Subprojeto de Química nos mostrou que além de realizar aulas específicas com práticas e jogos educativos, também participou de ações integradas como revitalização de espaços da escola. Educação Física evidenciou que o alicerce deste subprojeto está no movimento e criatividade, pois realizaram atividades inclusivas como vôlei adaptado, locomoção auxiliada e incentivaram jogos de mesa, de pátio, motivando-os. Pedagogia e Pedagogia UnisulVirtual vem tecendo suas histórias nas escolas e encantando os alunos com o mundo da leitura e da escrita. O subprojeto de Letras – Português também é um grande parceiro da leitura e escrita, continuando este trabalho nos Anos Finais e Ensino Médio. O subprojeto Interdisciplinar desenvolveu um projeto a partir da temática “Bullying” envolvendo os participantes em leituras e reflexões numa sala de vivência e em uma tenda literária. Geografia levou bolsistas ID e alunos das escolas a colocarem a mão na massa em uma oficina de Geologia e construção de um mapa do Brasil “Político” para que ampliassem o conhecimento sobre os espaços habitados. Matemática também buscou através do lúdico o desenvolvimento e a construção de conceitos matemáticos e, dessa mesma forma, Biologia, História, Física transformaram as aulas em momentos estimulantes.

A divulgação das práticas desenvolvidas no Pibid/Unisul vale-se, também, da ferramenta facebook que tem se configurado como um importante espaço de incentivo e valorização de experiências em que os atores ousam aproximar a teoria da prática. Além disso, está previsto para novembro, o lançamento da Revista Entrelaços, Volume II, desta vez, na modalidade digital, a qual visa propiciar aos leitores o conhecimento sobre alguns trabalhos desenvolvidos no âmbito dos subprojetos que, de forma mais significativa,



materializam os eixos que sustentam cada área de conhecimento. A atuação conjunta de acadêmicos, profissionais das escolas e professores da universidade, vêm transformando o cotidiano de muitas escolas, seja no ambiente, o qual tem grande influência sobre o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo do aluno, seja no pedagógico, que, segundo Sanchez “o currículo, o planejamento e a organização devem representar uma educação sem fronteiras em que as atividades possam ser incluídas, retiradas, alteradas sempre que se perceber que isso acolherá o desejo e o interesse das crianças”.

Cada projeto desenvolvido nas escolas, do mais simples ao mais complexo, revela o mesmo processo que nos esforçamos diuturnamente para imprimir em nossa atuação junto às escolas parceiras do programa: diagnóstico – ação – reflexão – ação, proporcionando experiências e desafios em contextos reais e, sem dúvida, momentos de avaliação que motivam o redirecionamento de ações.

Referências

http://dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/02/modulo_2_3_plano_de_acao_naza.pdf.

COSTA, Arlindo. Vivências Pedagógicas em sala de aula. 2ª edição, Mafra,2005.

SANCHES, Liliane. Reflexões trans-formativas sobre a prática docente: o olhar de aprendizes; organização Liliane Sanchez.-1ª ed.-Rio de Janeiro: Imperial Novo milênio, 2013.

BRASIL. Fundação Capes. Pibid 2013 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Distância: proposta edital nº 31/2013 . Brasília, DF: MS, 2013.